

## Dólar fecha a R\$ 5 e tem menor cotação desde junho

O real encerrou esta quarta-feira (23) com nova valorização frente ao dólar. Aportes de investidores estrangeiros no mercado brasileiro respondem em grande parte pela queda no câmbio. O Brasil está temporariamente atraente ao capital enquanto pairam incertezas sobre as principais economias globais devido aos impactos inflacionários que podem ser agravados pelo conflito entre Rússia e Ucrânia.

O dólar recuou 0,95% nesta quarta, a R\$ 5,0030. É a menor cotação da moeda americana desde 30 de junho, quando fechou valendo R\$ 4,9720, segundo dados da agência CMA. Ainda durante a sessão desta quarta, a divisa chegou a cair a R\$ 4,9940.

Desde que atingiu o pico neste ano, que foi de R\$ 5,71 em 5 de janeiro, o dólar já recuou 12,4%.

A Bolsa de Valores brasileira, porém, teve um dia de correção. O Ibovespa caiu 0,78%, a 112.007 pontos. Dados que indicam que o país terá a maior inflação para fevereiro desde 2016 impediram um dia de ganhos no mercado acionário, segundo nota da Ativa Investimentos.

“Após subir na abertura, o índice mudou de direção com a divulgação da prévia da inflação de fevereiro, medida pelo IPCA-15, que avançou 0,99% superando o consenso de 0,85%”, escreveram analistas da Ativa.

No acumulado de 2022, porém, o índice de referência do mercado acionário

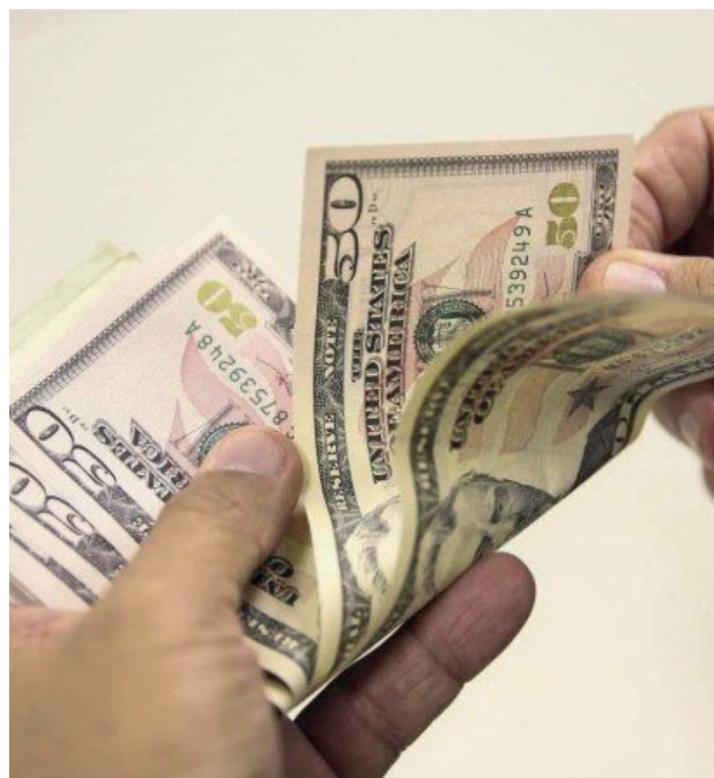
local avança cerca de 7%.

Investidores estrangeiros que já enxergavam o país como alternativa às baixas nas bolsas de economias desenvolvidas, agora, também podem estar avaliando o Brasil como refúgio de potenciais perdas no mercado da Rússia, uma vez que o país sofrerá sanções econômicas.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou medidas que impedirão o governo russo de fazer transações financeiras envolvendo títulos de sua dívida com empresas americanas e europeias.

Semelhanças entre as duas economias emergentes tendem a reposicionar em direção ao Brasil parte do fluxo de capital que antes iria para a Rússia.

Clayton Castalani/Folhapress



## Economia



**Arrecadação de impostos federais aumentou 18,3% em janeiro**

Página - 03

**IPCA-15 é o maior para fevereiro desde 2016 e vai a 10,76% em 12 meses**

Página - 03



## Política

**Governo federal amplia subsídio do Casa Verde e Amarela**

Página - 04

**Encontro de Lula e Márcio França frustra PT, que rejeita pesquisa e reafirma escolha por Haddad**

Página - 04



**Conheça a startup que acaba com o lixo das festas de rua**

Pág - 05

**Cromai mira expansão no mercado de soja e cana com inteligência artificial**

Pág - 05



## No Mundo

### Ucrânia acusa Rússia de 'se esconder por trás de uniformes separatistas'



O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, acusou nesta quarta-feira (23) os militares russos de "se esconderem por trás de uniformes de separatistas" para entrar no território de Donbass, onde ficam as regiões de Donetsk e Lugansk. Os dois locais foram reconhecidos na segunda (21) pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, como repúblicas autônomas.

"Ainda não é um ato de agressão à Ucrânia e sua soberania, mas a presença de militares russos nos territórios de Donbass está sendo escondida por trás de uniformes de separatistas", afir-

mou o presidente ucraniano.

Segundo Zelenskyy, a situação representa uma violação do acordo de Minsk, firmado em 2014 com o objetivo de implantar um cessar-fogo após a Rússia anexar a península da Crimeia. A Ucrânia alega que os russos nunca cumpriram o que foi acordado. "A resposta a isso deve ser decisiva, imediata e dura", afirmou Zelenskyy.

As declarações foram dadas em Kiev pelo presidente ucraniano durante pronunciamento ao lado de seus homólogos da Polônia, Andrzej Duda, e da Lituânia, Gitanas Nausėda.

Zelenskyy ainda afirmou que o "futuro da segurança

européia" é decidido atualmente na Ucrânia, onde se teme uma invasão russa iminente, e agradeceu às sanções impostas contra a Rússia pelo União Europeia, os Estados Unidos, o Reino Unido e o Canadá.

Ainda durante o pronunciamento, o presidente ucraniano pediu garantias de segurança da Rússia como um passo para acabar com o impasse entre os dois países. "Creio que a Rússia deve estar entre os países que oferecem garantias claras de segurança. Já sugeri muitas vezes que o presidente da Rússia se sentasse à mesa das negociações e falasse", disse ele.

Folhapress

### EUA e aliados anunciam mais sanções contra a Rússia

Os Estados Unidos e seus aliados divulgaram mais sanções contra a Rússia nesta quarta-feira (23) por causa do reconhecimento por Moscou de duas áreas separatistas no Leste da Ucrânia. Ao mesmo tempo, deixaram claro que estão mantendo medidas mais duras na reserva no caso de uma invasão em grande escala pelos russos.

As sanções da União Europeia que entram em vigor nesta quarta-feira adicionarão a uma lista todos os membros da câmara baixa do Parlamento russo que votaram pelo reconhecimento das regiões separatistas da Ucrânia, congelando seus bens e proibindo viagens.

O Reino Unido seguiu os Estados Unidos ao anunciar novas restrições que proí-

bem a Rússia de emitir novos títulos em seus mercados.

As medidas seguem as ações anunciadas na terça-feira (22), incluindo o congelamento da aprovação de um novo gasoduto russo pela Alemanha e a imposição de novas sanções dos EUA aos bancos russos.

Nenhuma das medidas anunciadas até agora visa diretamente o presidente russo, Vladimir Putin, ou espera-se que tenham graves consequências de médio prazo para Moscou, que tem mais de US\$ 630 bilhões em reservas internacionais.

Os preços do petróleo caíram em relação às máximas de 7 anos de terça uma vez que ficou claro que a primeira onda de sanções provavelmente não afetaria o fornecimento da commodity. Reuters/ABR



### União Europeia impõe sanções à Rússia em meio a crise com Ucrânia



A União Europeia aprovou nesta quarta-feira (23) um pacote inicial de sanções contra a Rússia em reação ao reconhecimento por parte do presidente Vladimir Putin da independência de duas regiões separatistas na Ucrânia, depois de meses de tensão após o Kremlin posicionar mais de 100 mil soldados em diferentes pontos da fronteira com o país.

O pacote já havia sido chancelado por unanimidade pelos ministros das relações exteriores dos 27 países-membros na terça (22), mas precisava ainda ser confirma-

do pelos respectivos embaixadores, o que ocorreu ontem.

As sanções impactam os 351 membros da Duma, câmara baixa do Parlamento russo, que chancelaram a decisão de Putin -por enquanto, o presidente está de fora da lista. Eles estão proibidos de viajar aos países do bloco e tiveram bens na UE congelados.

O pacote de retaliações atinge ainda 27 entidades e indivíduos que, segundo o bloco, participaram "da ameaça à integridade territorial, soberania e independência da Ucrânia". Neste grupo estão membros do governo; bancos e executivos que forneceram

apoio financeiro e material às operações nas regiões separatistas de Donetsk e Luhansk; autoridades militares e indivíduos "responsáveis por liderar a guerra de desinformação contra a Ucrânia".

As sanções incluem o congelamento de bens, a suspensão de financiamento de projetos e levantamento de fundos e a proibição de viagens para países do bloco.

As novas medidas também restringem o comércio das regiões separatistas com a UE, bem como o acesso a investimentos, e a proibição de exportação de bens e tecnologias. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Arrecadação de impostos federais aumentou 18,3% em janeiro



A arrecadação total das receitas federais fechou o mês de janeiro em R\$ 235,3 bilhões, informou ontem (23) o Ministério da Economia. O valor, melhor resultado para o mês desde 1995, representa um acréscimo real de 18,3% em relação a janeiro de 2021, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços Amplo ao Consumidor (IPCA), que fechou o ano em 10,06%.

Em relação às Receitas Administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado em janeiro de 2022 foi de R\$ 217,421 bilhões, representando um acréscimo real (IPCA) de 14,66%.

De acordo com o Banco Central (BC), o aumento ob-

servado no mês de janeiro pode ser explicado, principalmente, por pagamentos atípicos de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e pelo diferimento das quotas do IRPF que seriam pagas em 2021 e pelo comportamento das compensações efetuadas.

O IRPJ e a CSLL apresentaram um crescimento na arrecadação, especialmente das empresas que fecharam seus balanços no mês de dezembro de 2021, totalizando uma arrecadação de R\$ 84,1 bilhões, com crescimento real de 32,41%.

Já a Cofins e o PIS/Pasep apresentaram uma ar-

recadação conjunta de R\$ 36,4 bilhões, representando um acréscimo real de 8,58%. Esse desempenho é explicado pelo decréscimo real de 2,7% no volume de vendas, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio IBGE, e aumento real de 10,4% no volume de serviços, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS-IBGE) entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021.

Também houve um aumento real de 6,61% na arrecadação das empresas não financeiras, com destaque para o setor de combustíveis; acréscimo real de 13,83% na arrecadação das importações; e declínio de 32% no volume de compensações tributárias.

Luciano Nascimento/ABR

## IPCA-15 é o maior para fevereiro desde 2016 e vai a 10,76% em 12 meses

Pressionada pelas despesas com educação, alimentação e transportes, a inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) subiu 0,99% em fevereiro, informou nesta quarta-feira (23) o IBGE.

Trata-se da maior variação para o mês desde 2016 (1,42%). O resultado sinaliza uma aceleração frente a janeiro. No mês passado, a alta havia sido de 0,58%.

A taxa de fevereiro ficou acima das expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam avanço de 0,87%.

Com a entrada do novo dado, o IPCA-15 acumulou alta de 10,76% em 12 meses até fevereiro. A expectativa do mercado era de avanço de 10,63%. O acumulado estava em 10,20% até janeiro.

“É um cenário que conti-

nua ruim, com inflação persistente e mais disseminada. O quadro deve continuar assim pelo menos no primeiro trimestre do ano”, avalia o economista Luca Mercadante, da Rio Bravo Investimentos.

“Temos uma inflação que segue pressionada na margem. Ainda não vemos sinais de trégua”, afirma a economista Júlia Passabom, do Itaú Unibanco.

De acordo com o IBGE, oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados no IPCA-15 tiveram alta de preços em fevereiro. A maior variação (5,64%) e o maior impacto (0,32 ponto percentual) vieram do segmento de educação.

Cursos regulares subiram 6,69% com os reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, indicou o IBGE. Foi a maior contribuição dentro de educação (0,28 ponto percentual). Leonardo Vieceli/Folhapress



## Investimento estrangeiro no Brasil cresce e soma US\$ 4,7 bi em janeiro, diz BC



Os investimentos diretos de estrangeiros no Brasil somaram US\$ 4,7 bilhões (R\$ 23,7 bilhões) em janeiro. Os dados foram divulgados pelo BC nesta quarta-feira (23).

O montante ficou acima da previsão do BC para o mês, que era de US\$ 3,2 bilhões (R\$ 16,1 bilhões).

“A surpresa do IDP em relação à projeção se refere basicamente aos lucros reinvestidos, que aumentaram 75%. E esses lucros reinvestidos têm dois componentes: o próprio nível de lucros observado e as remessas que foram feitas em dezembro e que agora não ocorreram, como se poderia imaginar”, afirmou o chefe do departamento de

estatísticas do BC, Fernando Rocha.

Em 12 meses, o volume de investimentos diretos de estrangeiros no país totalizou US\$ 47,7 bilhões (R\$ 238,8 bilhões), equivalente a 2,94% do PIB.

O resultado de janeiro é 34,3% superior em relação ao mesmo mês do ano passado, quando houve US\$ 3,5 bilhões (R\$ 17,7 bilhões) em investimentos desse tipo. O saldo líquido foi o maior registrado para janeiro desde 2018, quando chegou a US\$ 8,3 bilhões (R\$ 41,52 bilhões).

O fluxo voltou a ser positivo depois de desinvestimentos em dezembro do ano passado, quando os investimentos diretos no país tinham registrado saldo negativo de

US\$ 3,935 bilhões (R\$ 19,9 bilhões). Isso significa que houve mais saída do que entrada de recursos. Na ocasião, o BC atribuiu o resultado negativo a um forte aumento das remessas de lucros para o exterior.

“A gente tem uma sazonalidade em dezembro, as matrizes do exterior precisam fechar seus balanços, as subsidiárias do mundo inteiro mandam uma quantidade maior de lucros e dividendos. Com essa sazonalidade, tivemos uma saída muito grande de lucros remetidos no mês passado. Com isso, os lucros reinvestidos foram negativos, o que contribuiu para reduzir o IDP de dezembro”, detalhou Rocha.

Nathália Garcia/Folhapress

## Política

### Governo federal amplia subsídio do Casa Verde e Amarela



O governo Jair Bolsonaro (PL) editou um decreto que aumenta os limites de subvenção econômica às famílias beneficiárias do Programa Casa Verde e Amarela.

Pela norma, os novos limites para produção e aquisição de imóveis novos ou usados passam a ser R\$ 130 mil em áreas urbanas e R\$ 55 mil em áreas rurais. Os valores anteriores eram R\$ 110 mil e R\$ 45 mil, respectivamente.

As regras do programa preveem que as subvenções sejam garantidas com recursos do Orçamento, do FAR (Fundo de Arrendamento Residencial) ou do FDS (Fundo

de Desenvolvimento Social). Ambos fundos são geridos pela Caixa Econômica Federal.

Em nota, o Palácio do Planalto disse que o objetivo é compatibilizar o auxílio com “os atuais custos da construção civil, a fim de viabilizar as linhas de atendimento em questão, subsidiadas pelo FAR e por dotações orçamentárias da União”.

Ainda segundo o governo, as modificações não resultarão em impacto fiscal, uma vez que elas ficarão dentro do previsto na lei orçamentário atual. “Do mesmo modo, não implicará redução da meta do Programa Casa Verde e Amarela, uma vez que a estimati-

va fixada à época considerou apenas as linhas de atendimento que não requerem recursos do Orçamento-Geral da União para implementação”, alega o comunicado.

Foram mantidos os limites de subsídios para requalificação de imóveis em áreas urbanas (R\$ 140 mil), para a melhoria habitacional (R\$ 23 mil) e para a regularização fundiária em áreas urbanas (R\$ 2 mil).

Na semana passada o aumento dos custos para a construção tem representado um desafio para as incorporadoras que fazem unidades para o Casa Verde e Amarela.

Ricardo Delle Coletta/Folhapress

### Encontro de Lula e Márcio França frustra PT, que rejeita pesquisa e reafirma escolha por Haddad

A conversa entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-governador Márcio França (PSB-SP), que se reuniram na terça-feira (22) para debater a possibilidade de união do PT e do PSB em torno de uma candidatura única em São Paulo, frustrou lideranças petistas que imaginavam que os dois poderiam avançar para uma solução definitiva sobre o assunto.

OPT já reafirmou diversas vezes que o nome da legenda para disputar o governo paulista será o do ex-prefeito Fernando Haddad (PT-SP). Lula também já fez declarações taxativas sobre a candidatura.

A agremiação considera que já abriu mão de concorrer em diversos estados, como Pernambuco e Rio de Janeiro, para apoiar candidatos do PSB. E quer a reciprocidade

com o apoio dos socialistas a Haddad em SP.

França, no entanto, mantém a posição de só retirar a própria candidatura, em nome da união das legendas, depois da realização de pesquisas eleitorais que mostrem qual dos dois nomes é o mais viável para vencer a disputa pelo governo de São Paulo. E defende que os petistas e Haddad mostrem a mesma disposição.

Hoje, Haddad aparece à frente, com 28% dos votos contra 18% de França, segundo pesquisa divulgada pelo instituto Ipespe na semana passada.

Mas o ex-governador defende que as sondagens para a escolha sejam feitas apenas em maio, e que sejam considerados também a rejeição e o potencial de votos de cada pré-candidato.

Mônica Bergamo/Folhapress



### General Ramos repete Bolsonaro e levanta suspeita sobre isenção de ministros do TSE



O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, criticou ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nesta quarta-feira (23), e levantou suspeitas sobre a isenção e parcialidade deles.

A declaração do ministro ocorreu no dia seguinte à posse da nova presidência da corte eleitoral, por Edson Fachin.

Ainda que Ramos não tenha nomeado seus alvos, mencionou episódios envolvendo Fachin e Luís Roberto Barroso, que deixou o comando do TSE.

“Me dou o direito, quando autoridades investidas de um poder destes, começam a falar, a se expressar, com esse tipo de pronunciamento, me dá o direito de levantar dúvidas com relação à isenção e

imparcialidade de futuros processos”, disse Ramos, em cerimônia no Palácio do Planalto sobre nova carteira digital.

“Porque são críticas muito duras e pessoas a este homem, que ele sempre diz que está sentado nessa cadeira por missão de Deus”, completou.

O ministro, que é general de Exército, seguiu a mesma tônica do presidente Jair Bolsonaro (PL) na semana passada. O chefe do Executivo chamou os ministros do TSE de “adolescentes” e disse que atuam para a volta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O que motivou a retomada dos ataques de Bolsonaro e de Ramos aos ministros do TSE foram dois episódios na semana passada.

Durante reunião de transição da direção do TSE (Tri-

bunal Superior Eleitoral), Fachin afirmou que uma das suas prioridades à frente da Corte é a segurança cibernética. Em encontros anteriores, ele já havia destacado o tema como a maior preocupação do TSE.

“Há riscos de ataques de diversas formas e origem. Tem sido dito e publicado, por exemplo, que a Rússia é um exemplo dessas procedências. O alerta quanto a isso é máximo e vem num crescendo”, disse o ministro da corte eleitoral.

Na ocasião, Bolsonaro estava em viagem oficial à Rússia. Durante seu discurso no Planalto, Ramos, que acompanhou o presidente na viagem ao país europeu, classificou a fala de Fachin, ainda sem mencioná-lo, de “leviana”, “irresponsável” e “inaceitável”.

Folhapress

## Cromai mira expansão no mercado de soja e cana com inteligência artificial



O agronegócio foi responsável por 26,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2020, movimentando cerca de R\$ 2 trilhões. Trata-se de um mercado valioso e com grandes oportunidades para startups que explorem tecnologia para melhorar a qualidade do setor. É o caso da Cromai, que une agronomia, mecatrônica e inteligência artificial (IA) para implementar soluções inovadoras.

Por meio de inteligência artificial, a Cromai oferece um serviço de visão computacional que identifica padrões nas imagens das plantações coletadas por drones. A análise do software da agtech faz

diagnósticos sobre a presença de ervas daninhas e a qualidade da lavoura.

Um dos diferenciais da startup é seu contato com os maiores mercados do agronegócio brasileiro: o de cana-de-açúcar, carro-chefe das soluções da agtech, e o de soja. A maior parte de seus clientes são usinas e distribuidoras de insumos.

Hoje, a startup processa mais de 4 milhões de amostras de ervas daninhas, a maior parte de cana-de-açúcar, e seu sistema de IA também controla a qualidade da cana que será entregue aos fornecedores de seus clientes.

“Nosso serviço permite uma redução de custos gigante e maior produtivida-

de para o mercado de cana. Atualmente, um dos maiores custos dessa área é com herbicida para as ervas daninhas. Com nossa solução, é possível identificar as áreas específicas prejudicadas e agir in loco, sem pulverizar a plantação inteira. É uma redução de quase 70% do uso do herbicida”, explica Guilherme Castro, CEO da Cromai.

Castro destaca que, sem o uso indiscriminado de herbicidas na plantação inteira, a qualidade do produto é melhor e a produtividade da plantação, maior. “Foi a verificação prática da nossa solução no mercado de cana que impulsionou nosso crescimento nos últimos anos”.

Suno

## Sólides, HRTech das PMEs, recebe aporte de R\$ 530 milhões

A Sólides, empresa de tecnologia com foco na gestão de recursos humanos para pequenas e médias empresas, acaba de receber o maior aporte já feito para uma HRTech.

A startup levantou R\$ 530 milhões na rodada Série B com a gestora de private equity Warburg Pincus.

O objetivo da empresa é oferecer soluções digitais de gestão para o RH de PMEs. Em 2015, a empresa foi fundada para transformar a solução anterior que vendiam ao mercado, de testes de perfil comportamental, em uma ferramenta com uma jornada completa para o RH.

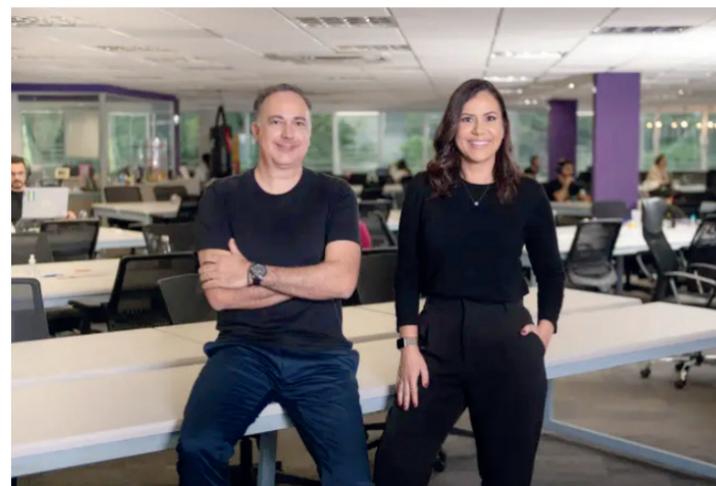
“A gestora tem uma visão aderente ao que acreditamos, eles investem em HRTechs globalmente. Eles viram o

comportamento do mercado de agregar mais serviços às suas soluções e entenderam que a gente teve essa visão lá atrás”, diz a fundadora e co-CEO da empresa, Mônica Hauck.

A Warburg Pincus tem mais de 73 bilhões de dólares em ativos e um portfólio com mais de 235 empresas. A gestora está presente no Brasil há mais de 10 anos, tendo apoiado grandes companhias como Petz, Sequoia Logística, Grupo GPS, Eleva Educação, Superlógica, Take Blip e Blu.

“A adoção de tecnologia pelos RHs ainda é incipiente entre PMEs e a Sólides entrega uma solução completa e adaptada às necessidades desse perfil de empresas”, diz Bruno Maimone, diretor da Warburg Pincus no Brasil.

Exame



## Conheça a startup que acaba com o lixo das festas de rua



Muita gente não esquece do Carnaval de Salvador em 2020, o último antes da pandemia. É o caso da soteropolitana Saville Alves, de 29 anos, e da paulistana Gabriela Tiemy, de 32, criadoras da Solos, que propõe destinos inteligentes para resíduos.

Em parceria com a agência Map Brasil, responsável pela carreira da Anitta, a startup deu fim a 162 toneladas de lixo geradas naquele carnaval, o dobro do que a prefeitura coletou na edição anterior. “A festa não mudou de tamanho, mas boa parte do lixo da edição ante-

rior ficou nas ruas”, explica Saville. Com um orçamento de R\$ 2 milhões custeados pela Ambev, o projeto transformou plástico em lixeiras e permitiu que 2 mil catadores embolsassem até R\$ 3 mil no trabalho de coleta.

O carnaval voltou a ser cancelado este ano em Salvador, com o recrudescimento da pandemia, mas a Solos dará início a um projeto patrocinado pelo Nubank com potencial ainda maior. Trata-se de uma coleta sob encomenda de recicláveis, inicialmente restrita a dois bairros da cidade. Garrafas de vidro, latinhas e outros itens des-

cartados serão recolhidos por uma equipe de ciclistas.

“O objetivo é estimular o hábito de separar o lixo, crucial para a reciclagem ganhar força, e replicar o projeto em outras cidades”, resume Saville. Desde que foi criada, em 2018, a startup executou mais de 20 projetos em parceria com empresas como Basf, Braskem, Heineken e Coca-Cola. De lá para cá, evitou que 500 toneladas de lixo fosse parar em lixões, bocas de lobo, córregos, rios e o oceano – e repassou R\$ 1 milhão para catadores e cooperativas de reciclagem.

Época Negócios

**LOG20 Logística S.A.**

CNPJ/MF nº 13.631.347/0005-08 - Avenida Presidente Wilson nº 274, Bairro Moóca - São Paulo/SP - CEP 03.107-000  
 Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em Reais)

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021			Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido			
Conta	2021	2020	Capital social	Reservas	Lucros acumulados	Total
<b>Ativo</b>	<b>208.825.407,60</b>	<b>189.113.218,62</b>	<b>18.795.362,00</b>	<b>23.622.859,19</b>	-	<b>42.418.221,19</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>100.942.654,50</b>	<b>99.984.892,57</b>	21.116.484,00	-	-	21.116.484,00
Caixa e equivalentes de caixa	13.924.814,74	23.187.986,25	-	-	1.249.475,63	1.249.475,63
Caixa	79.321,46	49.375,11	-	(21.116.484,00)	6.942.273,00	(14.174.211,00)
Bancos conta movimento	13.845.493,28	23.138.611,14	-	-	15.497.766,86	15.497.766,86
Valores a receber	58.009.955,56	49.264.191,10	-	(1.300.000,00)	1.300.000,00	-
Clientes	58.009.955,56	49.264.191,10	-	-	-	-
Outros créditos	27.778.316,59	26.794.386,60	-	-	-	-
Adiantamentos	1.350.369,59	1.184.808,07	-	-	-	-
Tributos a recuperar	26.427.947,00	25.609.578,53	-	-	-	-
Apropriações	600.894,88	432.064,65	-	-	-	-
Estoques	628.672,73	306.263,97	-	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>107.882.753,10</b>	<b>89.128.326,05</b>	<b>39.911.846,00</b>	<b>1.206.375,19</b>	<b>24.989.515,49</b>	<b>66.107.736,68</b>
Ativo realizável a longo prazo	4.904.965,92	3.458.846,92	6.942.273,00	-	-	6.942.273,00
Depósitos judiciais	585.953,37	595.080,56	-	-	-	-
ICMS a recuperar	4.319.012,55	2.863.766,36	-	-	-	-
Investimentos	520.929,57	419.706,77	-	-	-	-
Participações societárias	520.929,57	419.706,77	-	-	-	-
Imobilizado	102.456.857,61	85.249.772,36	-	-	-	-
Bens e direitos para uso	148.790.525,49	123.535.100,66	-	-	-	-
Veículos	147.095.632,51	122.737.521,48	-	-	-	-
Equipamentos de oficina	885.559,00	134.725,94	-	-	-	-
Equipamentos de informática	372.602,57	327.574,87	-	-	-	-
Móveis e utensílios	362.103,83	260.650,89	-	-	-	-
Maquinas e equipamentos	57.727,58	57.727,48	-	-	-	-
Beneficentários em imóveis de terceiros	16.900,00	16.900,00	-	-	-	-
(-) Depreciação bens e direitos para uso	(46.413.001,31)	(38.343.707,37)	-	-	-	-
(-) Depreciação veículos	(45.819.968,69)	(37.903.310,66)	-	-	-	-
(-) Equipamentos de oficina	(137.423,12)	(59.651,05)	-	-	-	-
(-) Depreciação equipamentos de informática	(265.260,33)	(225.167,50)	-	-	-	-
(-) Depreciação móveis e utensílios	(168.578,46)	(141.268,81)	-	-	-	-
(-) Depreciação maquinas e equipamentos	(17.011,53)	(11.239,05)	-	-	-	-
(-) Depreciação em beneficentários em imóveis de terceiros	(4.759,18)	(3.070,30)	-	-	-	-
<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>79.333,43</b>	<b>58.379,07</b>	<b>46.854.119,00</b>	<b>(4.235.897,81)</b>	<b>35.465.194,74</b>	<b>78.083.415,93</b>
Consórcios	79.333,43	58.379,07	-	-	-	-
<b>Passivo</b>	<b>208.825.407,60</b>	<b>189.113.218,62</b>	<b>39.911.846,00</b>	<b>1.206.375,19</b>	<b>24.989.515,49</b>	<b>66.107.736,68</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>58.101.151,82</b>	<b>54.071.522,74</b>	27.555.676,66	27.241.907,30	319.835,22	579.424,69
Financiamentos	27.555.676,66	27.241.907,30	3.918.593,24	7.982.576,51	9.318.593,24	7.982.576,51
Consórcios	319.835,22	579.424,69	11.113.056,45	9.660.588,83	11.113.056,45	9.660.588,83
Fornecedores	9.318.593,24	7.982.576,51	7.612.537,16	6.103.476,30	7.612.537,16	6.103.476,30
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11.113.056,45	9.660.588,83	2.181.453,09	2.503.549,11	2.181.453,09	2.503.549,11
Obrigações tributárias	7.612.537,16	6.103.476,30	<b>72.640.839,85</b>	<b>68.933.959,20</b>	<b>72.640.839,85</b>	<b>68.933.959,20</b>
Outras obrigações a pagar	2.181.453,09	2.503.549,11	59.438.213,98	56.055.137,54	59.438.213,98	56.055.137,54
<b>Passivo não circulante</b>	<b>72.640.839,85</b>	<b>68.933.959,20</b>	12.151.084,22	12.191.280,01	12.151.084,22	12.191.280,01
Financiamentos a longo prazo	59.438.213,98	56.055.137,54	687.541,65	687.541,65	687.541,65	687.541,65
Outras provisões	12.151.084,22	12.191.280,01	<b>78.083.415,93</b>	<b>66.107.736,68</b>	<b>78.083.415,93</b>	<b>66.107.736,68</b>
Provisões contenciosas	687.541,65	687.541,65	46.854.119,00	39.911.846,00	46.854.119,00	39.911.846,00
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>78.083.415,93</b>	<b>66.107.736,68</b>	46.854.119,00	39.911.846,00	46.854.119,00	39.911.846,00
Capital social	46.854.119,00	39.911.846,00	31.229.296,93	26.195.890,68	31.229.296,93	26.195.890,68
Capital social subscrito	46.854.119,00	39.911.846,00	4.429.634,93	3.755.850,82	4.429.634,93	3.755.850,82
Reservas	31.229.296,93	26.195.890,68	24.222.399,13	15.497.766,86	24.222.399,13	15.497.766,86
Reserva legal	4.429.634,93	3.755.850,82	2.577.262,87	6.942.273,00	2.577.262,87	6.942.273,00
Reserva de subvenção para investimento	24.222.399,13	15.497.766,86	-	-	-	-
Reserva de lucro para aumento de capital	2.577.262,87	6.942.273,00	-	-	-	-

Demonstração do Resultado			Demonstração do Fluxo Líquido de Caixa		
Conta	2021	2020	2021	2020	2020
<b>Receitas operacionais líquidas</b>	<b>206.367.382,77</b>	<b>170.390.623,63</b>	(+) Recebimento de Clientes e Outros	908.626.488,46	943.991.262,53
<b>Custos operacionais</b>	<b>166.253.605,98</b>	<b>132.270.764,34</b>	(-) Pagamentos a Fornecedores e Outros	(696.015.718,90)	(697.617.914,52)
Gastos com pessoal	72.854.891,39	60.951.186,55	(-) Pagamento a Funcionários	(61.488.592,70)	(77.390.291,97)
Gastos gerais com transporte e frota	29.962.664,95	25.336.084,49	(-) Recolhimentos ao Governo	(110.183.628,47)	(86.520.114,48)
Despesas operacionais	63.436.049,64	45.983.493,30	(-) Recolhimento a Credores Diversos	(12.184.977,28)	(11.243.405,61)
<b>Lucro bruto</b>	<b>40.113.776,79</b>	<b>38.119.859,29</b>	<b>(-) Disponibilidade geradas pelas (Aplicadas)</b>	<b>28.753.571,11</b>	<b>71.219.535,95</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>22.582.733,87</b>	<b>17.452.734,66</b>	<b>Atividades Operacionais</b>	<b>28.753.571,11</b>	<b>71.219.535,95</b>
Despesas administrativas	22.582.733,87	17.452.734,66	<b>Das atividades de investimento</b>	<b>2.269.645,27</b>	<b>2.757.800,00</b>
<b>Resultado antes das operações financeiras</b>	<b>17.531.042,92</b>	<b>20.667.124,63</b>	(+) Recebimento de Venda de Imobilizado	2.269.645,27	2.757.800,00
<b>Receita e despesas financeiras</b>	<b>6.922.116,44</b>	<b>3.789.163,98</b>	(-) Aquisição de Ativo Permanente	(29.287.044,47)	(25.811.816,31)
Despesas financeiras líquidas	8.017.515,19	4.158.835,24	<b>(-) Disponibilidade geradas pelas (Aplicadas)</b>	<b>(27.017.399,20)</b>	<b>(23.054.016,31)</b>
Receitas financeiras	(1.095.398,75)	(369.671,26)	<b>Atividades de Investimentos</b>	<b>(27.017.399,20)</b>	<b>(23.054.016,31)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>10.608.926,48</b>	<b>16.877.960,65</b>	<b>Das atividades de financiamento</b>	<b>15.414.214,25</b>	<b>-</b>
<b>Resultado de outras receitas e despesas</b>	<b>5.516.785,59</b>	<b>10.955.784,45</b>	(+) Novos Empréstimos	15.414.214,25	-
Outras receitas operacionais	19.125.453,63	17.598.122,18	(-) Amortização de Empréstimos	(25.206.950,40)	(25.476.144,45)
Outras despesas operacionais	(13.608.668,04)	(6.642.337,73)	(-) Pagamento de Dividendos	(1.206.607,27)	(457.301,34)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>16.125.712,07</b>	<b>27.833.745,10</b>	<b>(-) Disponibilidade geradas pelas (Aplicadas)</b>	<b>(10.999.343,42)</b>	<b>(25.933.445,79)</b>
Provisão para imposto de renda	1.936.254,48	2.098.539,87	<b>Aumento / Diminuição Nas Disponibilidades</b>	<b>(9.263.171,51)</b>	<b>(9.263.171,51)</b>
Provisão para contribuição social	713.778,34	745.689,74	Disponibilidades no Início do Período	23.187.986,25	955.912,40
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>13.475.679,25</b>	<b>24.989.515,49</b>	Disponibilidades no Fim do Período	13.924.814,74	23.187.986,25
Reconhecemos a exatidão do presente balanço, com um lucro do exercício de 2021 em R\$ 13.475.679,25 (Treze milhões quatrocentos e setenta e cinco mil seiscentos e setenta e nove reais e vinte e cinco centavos)					

contábeis. Atendendo o conteúdo da NBC TG 1000(R1), a administração da empresa, fez a análise sobre a recuperabilidade dos ativos submetidos a tal resolução levando em conta os principais indicadores de desvalorização, tais como: informações internas (empresa) que espelhem desempenho econômico pior que o esperado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) exceda seu valor recuperável estimado. Calculado com base no valor residual menos perdas por redução ao valor recuperável estimado, calculado com base no valor residual menos perdas por redução ao valor recuperável apurada até o exercício social imediatamente anterior. As perdas de valor consideradas relevantes são reconhecidas no resultado. Após esta análise à administração chegou à conclusão de que todos os ativos se encontrem ao valor recuperável através da venda ou do uso, dispensando assim a realização dos testes efetivos de Impairment, uma vez que não identificou indicação relevante de não recuperabilidade. O Ajuste a valor presente tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, o qual se encontra determinado para as operações de longo prazo, tanto para os ativos quanto para os passivos. Caso a empresa detecte tais valores, será realizado no reconhecimento inicial de cada operação de longo prazo em base exponencial pró data e registrado em conta retificadora para que os ativos e passivos reflitam a realidade. Os juros serão reconhecidos como receita ou despesas com o transcorrer do tempo como receitas ou despesas financeiras na Demonstração do Resultado através do método de taxas efetivas de juros. A entidade elabora suas demonstrações contábeis usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento para esses itens. **3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balço Patrimonial, bens, direitos e obrigações, vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. 3.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa: São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numérico em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos. 3.1.2 Adiantamentos: A conta é composta por: Adiantamento a Fornecedores pagos para prestação de serviços e compra de materiais de uso e consumo que foram destinados para a atividade da empresa. Adiantamento de Férias referente aos funcionários que tiveram o gozo das férias entre o período de dezembro/2021 a janeiro/2022. Adiantamento Rpa refere-se ao adiantamento pago a Terceiros. Adiantamento Estouro do Mês refere-se ao desconto de proventos em folha de pagamento de funcionários que se encontram afastados por motivo de doença, para que quando retornarem ao trabalho seja descontado em folha normal.

Este documento foi assinado digitalmente por EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código 8B6E-8BC3-FB3B-2C6B.

# Publicidade Legal

>>>Continuação...

Descrição	Aquisições		Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 31/12/2021	Baixas (depreciação)	
(-) Depreciação Acumulada - moveis e utensilios (168.578,46)	-	27.309,65	(141.268,81)
(-) Depreciação Acumulada - maquinas/eqptos. (17.011,53)	-	5.772,48	(11.239,05)
(-) Depreciação Acumulada - eqptos informática (265.260,33)	-	40.092,83	(225.167,50)
(-) Depreciação Acumulada - veículos (frota) (45.819.968,69)	2.965.038,21	10.881.696,24	(37.903.310,66)
(-) Depreciação Acumulada - eqpatos de oficina (137.423,12)	-	77.772,07	(59.651,05)
(-) Depreciação Acumulada - benfeitorias em imóveis de terceiros (4.759,18)	-	1.688,88	(3.070,30)

3.2.5 Imobilizado em Andamento: Representado pelos consórcios a contemplar da companhia com saldo pago até esta data em cada grupo e cota.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Consórcios</b>	<b>79.333,43</b>	<b>58.379,07</b>
Consórcio Bradesco g.4232 Cota 00083	79.333,43	58.379,07

3.3.1 Fornecedores: A rubrica fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor da fatura. Se eventualmente o prazo de pagamento for superior a 12 meses ou inferior se relevante, o valor da obrigação é mensurado pelo método do custo amortizado descontando-se uma taxa efetiva, independentemente se os juros estiverem implícitos ou explícitos.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fornecedores</b>	<b>9.318.593,24</b>	<b>7.982.576,51</b>
Fornecedores	9.318.593,24	7.982.576,51

3.3.2 Empréstimos e Financiamentos a pagar: O reconhecimento inicial ocorre no recebimento dos recursos. Em geral, a mensuração dos empréstimos e financiamentos, ocorrem pelo reconhecimento inicial do valor total futuro a pagar deduzido de uma conta redutora com os encargos financeiros e de custos da transação. Subsequentemente, é reconhecido mensalmente em contas de resultado os encargos financeiros e custos de transação que foram necessários para liberação do mesmo, de acordo com a taxa efetiva de juros. Os Financiamentos de Curto Prazo têm o seguinte cronograma de pagamento

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Financiamentos/FINAMES</b>	<b>27.555.676,66</b>	<b>27.241.907,30</b>
Bradesco	10.053.225,52	8.259.169,62
Banco VOLKS	4.367.382,62	4.588.116,13
Banco MERCEDES	4.126.804,50	4.891.787,31
Banco SCANIA	341.526,45	341.526,45
Banco DO BRASIL	305.515,30	305.515,42
SICOOB TRANSURED	2.636.132,46	2.373.191,66
Banco UNICRED	1.490.402,44	748.408,12
Banco SANTANDER	666.578,72	2.042.253,46
Banco VOLVO	247.920,31	275.295,93
Banco ITAUCARD	2.389.676,11	884.635,18
Banco SICOOB CREDIAUC	848.149,20	848.149,20
Banco SICREDI	318.181,76	1.909.090,80
(-) Juros a transcorrer (235.818,73)	(225.231,98)	(225.231,98)

Representado pelos consórcios já contemplados pela companhia com saldo a pagar até esta data em cada grupo e cota.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Consórcios</b>	<b>319.835,22</b>	<b>579.424,69</b>
Consórcio SCANIA 2115 Cota 113	69.131,95	104.823,19
Consórcio SCANIA Grupo 2115 Cota 121	66.157,09	102.216,57
Consórcio Bradesco Grupo 0004231 Cota 00116	69.178,20	90.463,80
Consórcio SCANIA Grupo 2111 Cota 098	35.751,54	105.179,35
Consórcio SCANIA Grupo 2112 Cota 189	79.616,44	176.741,78

Os Financiamentos de Longo Prazo apresentam os seguintes saldos:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Financiamentos</b>	<b>59.438.213,98</b>	<b>56.055.137,54</b>
Bradesco	19.789.987,49	13.200.533,30
Banco VOLKS	5.310.902,99	8.596.166,67
Banco MERCEDES	3.805.354,57	4.705.300,19
Banco SCANIA	339.456,51	631.306,23
Banco DO BRASIL	407.355,28	712.870,96
SICOOB TRANSURED	4.041.092,23	5.788.585,40
Banco UNICRED	4.670.234,22	2.663.537,08
Banco SANTANDER	2.881.125,61	5.576.186,61
Banco ITAUCARD	6.659.387,43	1.808.376,77
Banco VOLVO	446.254,19	694.174,43
Banco CREDIAUC	2.685.805,80	3.392.596,80
Banco SICREDI	8.481.431,80	8.590.909,20
(-) Encargo a Transcorrer (80.174,14)	(80.174,14)	(80.174,14)

3.3.3 Obrigações Tributárias: Esta rubrica contempla os tributos a recolher, inerentes a atividade da empresa referentes a venda, ao lucro e inclusive os retidos de terceiros. A empresa é tributada pelo Lucro Real Trimestral, sendo que o imposto de Renda (IRPJ) relativos ao exercício são calculados com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, sobre o lucro tributável, considerando-se em separado as adições e/ou exclusões permanentes e temporárias, excedente a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) /trimestre, para a composição do total de IRPJ. E Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL), de 9% sobre o lucro tributável. Também contempla no cálculo a compensação de prejuízos fiscais do IRPJ e/ou de base negativa da CSLL relativo a períodos de apuração anteriores, é limitada a compensação de 30% (trinta por cento) do lucro do período. O ICMS é apurado aplicando-se a sistemática da não cumulatividade. O Pis e Cofins aplica-se a cumulatividade.

O saldo dos impostos a recolher em 31/12/2021 é de:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Impostos e Contribuições a Recolher</b>	<b>3.292.321,31</b>	<b>2.723.908,05</b>
COFINS a recolher	590.693,68	494.618,22
PIS a recolher	120.454,41	99.595,93
IRPJ a recolher	78.599,08	223.452,98
CSLL a recolher	47.036,87	91.668,23
IRRF a recolher	171.040,65	118.312,71
PIS/COFINS/CSLL a recolher	6357,13	26.558,91
Contribuição previdenciária	543.041,98	431.851,90
PIS retido a recolher	0,49	-
COFINS retido a recolher	48,12	26,78
IRRF retido a recolher	22,92	13,39
PIS e cofins a recolher	4.085,30	-
ICMS a recolher	1.108.354,02	844.444,77
ISS a recolher	622.586,66	393.364,23

3.3.4 Parcelamentos: Os parcelamentos decorrem de créditos fiscais obtidos em exercícios anteriores, cuja utilização foi aprovada por unanimidade em assembleia geral ordinária, pois se entendeu há época tratar-se de operação lícita e que não ofereceria risco tributário à empresa. Em 2018, se reavaliou estas operações e se entendeu que poderia haver a glosa do pagamento/compensação por parte da receita federal do Brasil e, como surgiu um parcelamento especial bastante vantajoso, a empresa optou pela adesão. Os parcelamentos estão sendo atualizados mensalmente conforme Solicitação da RFB.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Parcelamentos</b>	<b>4.466.425,05</b>	<b>3.525.765,17</b>
Parcelamento 12996 PGFN Demais Débitos	86/180 295.020,89	257.209,93
Parcelamento 12996 RFB Demais Débitos	86/180 103.712,19	89.572,59
Parcelamento 10925-909433/2016-20	50/60 529.605,86	522.988,89
Parcelamento 10925-909431/2016-31	50/60 699.069,58	668.486,92
Parcelamento 18186-732072/2017-19	50/60 494.834,34	471.672,77
Parcelamento PERT	53/145 1.265.147,08	1.069.622,78
Parcelamento 18186-723940/2018-42	60/60 -	235.321,72
Parc. 12996 RFB-DEB Previdenciários	86/180 146.209,20	146.196,92
Parcelamento Convencional 2371134	36/60 64.687,60	64.692,65
Parcelamento Processo 10925-724142/2020-40	09/60 703.082,89	-
Parcelamento Processo 10925-908698/2020-97	09/60 165.055,42	-

Os Parcelamentos a Longo prazo apresentam os seguintes saldos:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Parcelamentos a Longo Prazo</b>	<b>12.515.084,22</b>	<b>12.191.280,01</b>
Parcelamento 12996 PGFN Demais Débitos	1.033.107,13	1.199.219,60
Parcelamento 12996 RFB Demais Débitos	393.109,31	454.698,96
Parcelamento 12996 RFB DEB Previdenciários	1.227.347,79	1.365.069,94
Parcelamento 10925-909433/2016-20	27.896,69	600.477,39
Parcelamento 10925-909431/2016-31	-	740.262,16
Parcelamento 18186-732072/2017-19	-	525.505,80
Parcelamento PERT	6.023.130,96	6.918.474,65
Parcelamento 18186-723940/2018-42	-	297.454,68
Parcelamento Convencional 2371134	44.107,65	90.116,83
Parcelamento Processo 10925-724142/2020-40	703.082,89	-
Parcelamento Processo 10925-908698/2020-97	165.055,42	-

3.3.5 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: Os encargos trabalhistas, conhecidos e ou passíveis de apuração, são contabilizados de acordo com a sua competência

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias</b>	<b>11.113.056,45</b>	<b>9.660.588,83</b>
<b>Obrigações com o pessoal</b>	<b>3.916.101,00</b>	<b>3.287.204,74</b>
Pró labore a pagar	2.503.783,13	2.217.363,86
Salário a pagar	13.970,55	12.788,06
Rescisões a pagar	45.092,70	83.517,69
Salários a pagar com ocorrência	6.554,81	6.554,81
Pensão alimentícia a pagar	45.038,18	31.576,69
RPA a pagar	1.301.661,63	935.403,63
<b>Obrigações Previdenciárias</b>	<b>1.577.613,82</b>	<b>1.571.342,45</b>
INSS a recolher	864.922,06	751.413,20
FGTS a recolher	329.466,28	415.797,17
Contribuição sindical	383.225,48	257.935,16
<b>Obrigações sobre Férias w 13º Salário</b>	<b>5.473.132,43</b>	<b>4.802.041,64</b>
13º salario a pagar	391,97	-
Férias a pagar	4.687.444,94	4.127.576,24
INSS sobre férias	410.175,24	344.694,83
FGTS sobre férias	375.120,28	329.770,57

3.3.6 Outras Obrigações: A conta é composta por: 3.3.6.1 - Energia Elétrica a Pagar se refere ao valor consumido em 12/2021.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Energia Elétrica a pagar</b>	<b>2.389,54</b>	<b>1.907,38</b>
3.3.6.2 - Distribuição de Lucros a Pagar refere-se ao valor de lucro que foi destinado para distribuição no exercício de 2021/2020 conforme assembleia.	2.389,54	1.907,38

3.3.6.3 - Honorários a Pagar refere-se a honorários contábeis e honorários de assistência conforme discriminação abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Honorários a pagar</b>	<b>171.831,79</b>	<b>169.202,32</b>
NX CONSULT	147.159,42	147.159,42
SECEA Contabilidade Ltda	24.672,37	22.042,90

3.3.6.4 - Outras Contas a Pagar está discriminado conforme tabela abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outras Contas a pagar</b>	<b>281.638,26</b>	<b>949.402,91</b>
Chapas e reembolso	6.169,72	18.580,00
Processos judiciais	65.361,43	91.938,00
Provisões: (vale financeiro, físico, e despesas com combustíveis, vales to na área)	209.010,83	771.885,09
Despesas diversas	1.096,28	66.999,82

3.3.6.5 - IPVA/ DPVAT e Licenciamento a Pagar refere-se ao valor que será pago no mês 01/2022. Multas de Transito a Pagar refere-se ao saldo de parcelas que venceram no exercício seguinte. Contribuição Sindical Patronal referente ao saldo que deverá ser pago no exercício seguinte. Recebimento Ambev a conciliar refere-se a valores recebidos de fretes da Ambev que não foi identificado no período. Acerto de Viagens refere-se ao valor que a empresa necessita ressarcir para o acionista ou funcionário no acerto da viagem. Recebimento Braskem a conciliar refere-se a valores recebidos de fretes da Ambev que não foi identificado no período. Juros sobre capital próprio refere-se ao valor calculado em dezembro/2021.

3.4.1 Outras Provisões: O saldo composto neste subgrupo referente ao Processos n.º 5000444-35.2011.4.04.7203, n.º 5000445-20-2011.404.7203, n.º 0037169-89.2010.4.01.3400, n.º0037172-44.2010.4.01.3400.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>IPVA/DPVAT e licenciamentos a pagar</b>	<b>52.609,38</b>	<b>52.609,38</b>
Multa de trânsito a pagar	29.830,86	24.158,80
Contribuição sindical a pagar	1.045,39	-
Acerto de viagens	898,00	-
Recebimento BRASKEM a conciliar	-	7.333,34
Juros sobre capital próprio	-	1.117,24
Juros sobre capital próprio	70.000,00	20.000,00

O saldo refere-se a INSS Suspensão:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>INSS a recolher suspensão</b>	<b>687.541,65</b>	<b>687.541,65</b>

3.5.1 Capital Social: O Capital Social Subscrito em 31/12/2021 ficou composto por R\$ 46.854.119,00 representado por 4.061.856 ações ordinárias nominativa no valor nominal de R\$ 9,83 cada uma. 3.5.2 Reserva de Lucros: As reservas são constituídas de acordo com o percentual especificado em estatuto. 3.5.3 Reserva Legal: A reserva legal corresponde a 5% do lucro líquido do exercício de 2021, ou seja, de R\$ 673.783,96 somados a exercícios anteriores conforme Lei das Sociedades Anônimas n.º 6.404/76, art. 192, perfazendo um total de R\$ 4.429.634,80. 3.5.4 Lucro ou prejuízo do Exercício: O Resultado do Exercício de 2021 apurado pela Companhia foi um Lucro de R\$ 13.475.679,25, descontado a Reserva Legal. Este valor irá para apreciação da Assembleia Geral Ordinária, que dará destinação conforme rege o estatuto da companhia.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>78.083.415,93</b>	<b>66.097.736,54</b>
Capital subscrito	46.854.119,00	39.911.846,00
<b>Reserva de capital</b>	<b>31.229.296,93</b>	<b>26.195.890,68</b>
Reserva legal	4.429.634,93	3.755.850,82
Reserva de subvenção para investimento	8.724.632,27	15.497.766,86
Reserva de subvenções governamentais	15.497.766,86	-
Reserva de lucros para aumento de capital	2.577.262,87	6.942.273,00

3.5.5 Reserva para Subvenção: No exercício de 2021 a Empresa constituiu reserva de subvenção para investimento com base na Lei Complementar 160/17. A subvenção constituída através de benefícios fiscais corresponde a R\$ 8.724.632,27 para os anos de 2018 2019 e 2020.

Saldo em 31 de dezembro de 2020

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Subvenção Recebida</b>	<b>8.724.632,27</b>	<b>8.724.632,27</b>
Reserva Constituída	24.222.399,13	24.222.399,13

3.6 Demonstrativo de Resultado do Exercício: 3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>247.189.259,80</b>	<b>206.490.084,43</b>
Prestação de serviço transportes	215.088.185,71	173.338.017,84
Prestação de serviços de terceiros	32.101.074,09	32.928.533,29
Receita com locações de ativos	-	223.533,30
<b>(-) Deduções da receita bruta</b>	<b>(40.893.272,23)</b>	<b>(36.117.737,49)</b>
(-)COFINS	(18.826.446,96)	(15.706.059,30)
(-)PIS	(4.093.030,00)	(3.409.842,68)
(-) Contribuição previdenciária	(3.716.669,86)	(3.096.372,27)
(-) ICMS	(11.043.532,47)	(11.395.058,22)
(-) ISS	(3.197.268,09)	(2.417.413,13)
Descontos e abatimento	(16.324,85)	(92.991,89)
<b>Receitas diversas</b>	<b>71.395,20</b>	<b>18.276,69</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>206.367.382,77</b>	<b>170.390.623,63</b>

3.6.2 Custos e Despesas: No custo operacional da empresa está incluso a depreciação no valor de R\$ 11.025.602,84 e o estorno de ICMS não aproveitado no valor de R\$ 1.207.343,05 ambos os valores não são dispêndios financeiros da companhia. Em outras receitas operacionais estão lançadas as seguintes rubricas: • Os créditos de Pis e Cofins oriundos de ação judicial de n.º 5005569-75.2018.4.03.6100 no valor de R\$4.099.429,79. • Os créditos decorrentes de convenção coletiva no valor de R\$6.372.216,30 se refere aos créditos mensais do processo 500294027.2017.4.04.7203. • Recuperação de Tributos de IRPJ e CSLL se Refere a recuperação de imposto de IRPJ e CSLL do ano de 2018 2019 e 2020 recalculado após Levantamento de subvenção para investimento com base na Lei Complementar 160/2017 no valor de R\$5.304.506,26. Em Outras Despesas Operacionais estão lançadas as seguintes rubricas: • Parcelamento de impostos federais de períodos anteriores no valor total de R\$ 5.305.840,15 que tiveram processo administrativo não homologado pela Receita Federal do Brasil. • E as despesas com Honorários Advocaticios no valor de R\$4.897.684,46 referente aos processos judiciais de n.º 5005569-75.2018.4.03.6100 e N.º 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas

## Negócios

### Lojas e supermercados induzem à compra de comida ultraprocessada, diz estudo



**P**esquisa inédita divulgada nesta quarta (23) identificou que a oferta de ultraprocessados predomina nos estabelecimentos de varejo, à frente de opções consideradas mais saudáveis, como alimentos in natura. Padarias, farmácias e supermercados também tendem a induzir ao consumo dos ultraprocessados, diz o estudo, por meio de técnicas como a oferta de doces e refrigerantes na região das caixas.

A conclusão é de auditoria realizada em 650 estabelecimentos de comércio de alimentos de Jundiaí, na região metropolitana de São Paulo,

por pesquisadoras da USP e UERJ.

O estudo “Caracterização das barreiras e facilitadores para alimentação adequada e saudável no ambiente alimentar do consumidor” foi publicado nesta quarta pela revista científica Cadernos de Saúde Pública e a Agência Bori.

A maioria (43,9%) dos estabelecimentos analisados atuava prioritariamente com a venda de alimentos ultraprocessados, como refrigerantes, balas e bolachas. O grupo é formado por pontos de venda como mercearias, lojas de conveniência, lojas de doces, lojinhas de um real e farmácias, que costumam ofertar os produtos próximos aos caixas.

Entre os estabelecimentos auditados estavam também mercados de bairros (25,2%), padarias (14,5%), açougues, peixarias e frigoríficos (5,9%), sacolões e hortifrúteis públicos e privados (5,9%) e supermercados (4,8%).

Cerca de 76% do total dos locais analisados vendiam bebidas açucaradas, como refrigerantes. Balas, chocolates e bolachas recheadas também eram vendidas por 74,8% dos estabelecimentos, além de salgadinhos de milho (59,1%) e sorvete (53,2%). Apenas 30% dos locais ofereciam frutas, hortaliças, raízes e tubérculos, considerados mais saudáveis.

Suzana Petropouleas/Folhapress

### Site da Americanas volta a funcionar depois de quatro dias sob ataque hacker

**O** site da varejista Americanas voltou a funcionar na manhã de quarta (23), depois de ter sido alvo de um ataque hacker desde o último sábado (19).

Por volta das 10h da manhã, o site da Americanas voltou a ser acessado. O site Submarino, que pertence ao mesmo grupo, voltou uma hora e meia depois.

Por volta do meio-dia, Shoptime e Sou Barato, outros dois sites da companhia que também estiveram sob ataque nos últimos dias, continuavam fora do ar. Segundo a empresa, os serviços estão sendo restabelecidos gradualmente.

O grupo, que foi criticado por clientes nas redes sociais por falhas na comunicação, divulgou nesta manhã um comunicado sobre o caso:

“A Americanas informa que está restabelecendo gra-

dualmente e com segurança seus ambientes de e-commerce desde quarta-feira (23/02), suspensos em razão de incidente de segurança do qual foi vítima entre os dias 19 e 20 de fevereiro. Não há evidência de comprometimento das bases de dados. As equipes continuam mobilizadas, com todos os protocolos de segurança, e atuarão para a retomada integral no mais curto espaço de tempo. A companhia reforça que a segurança das informações é sua prioridade e que continuará mantendo o mercado, clientes e parceiros atualizados.”

No site da Americanas, um aviso na página inicial informa aos clientes que a empresa está “voltando de forma gradual, disponibilizando produtos e funcionalidades progressivamente, para que você possa comprar com segurança”.

Daniele Madureira/Folhapress



### Inter volta à carga para entrar na Nasdaq



**E**m dezembro do ano passado, quando estava prevista a listagem do Inter na Nasdaq, o banco decidiu voltar atrás. Na época, grande parte dos acionistas preferiu resgatar as ações em dinheiro e não converter para o papel na bolsa americana. Isso fez com que o limite de R\$ 2 bilhões no direito de resgate (cash out) exigido pelos atuais acionistas fosse excedido.

Muito se falou que o Inter tinha desistido de se listar nos EUA, mas foi apurado que o processo segue andando, em outro formato. É que os executivos do banco estão em conversas com B3, CVM e SEC para encontrar um outro caminho que seja menos oneroso para a companhia. “Deve

sair ainda no primeiro semestre”, diz um executivo de mercado a par das tratativas.

Nos últimos tempos, a ação do Inter, hoje avaliado em R\$ 23,3 bilhões na B3, passou por uma montanha-russa. Foi de R\$ 85,28, em julho do ano passado, para R\$ 28,23, na quinta-feira, 17 de fevereiro – uma enorme queda de 66,8%.

Fatores como notícias dando conta que a empresa se uniria a Stone, boatos de estaria preparando um provisionamento maior diante de perdas no balanço, o mercado de tecnologia caindo de um modo geral e a saída parcial do acionista Ponta Sul foram determinantes nesse processo.

Agora, o papel estaria mais estável para essa mu-

dança. A proposta que ainda permanece na mesa é a de que todas as ações do Banco Inter serão incorporadas pela Inter Holding Financeira, que depois será incorporada pela Inter Platform, sediada em Cayman. Nesse momento, em que o Inter já absorveu a fintech americana Usend e tem, de fato, o pé nos EUA, a operação faz mais sentido.

A Usend trouxe para o Inter uma carteira de 300 mil clientes nos Estados Unidos, dos quais 150 mil são ativos e o plano é agregar novos serviços de conta global e investimentos. Um profissional que conhece o projeto relatou ao NeoFeed que a ideia dos executivos do Inter é fazer com que o app seja como um app de um Uber.

NeoFeed